



LUIZ ANTONIO
DE ASSIS BRASIL

O PINTOR
DE
RETRATOS

Resumo de O Pintor De Retratos

Prêmio Machado de Assis para narrativa "categoria romance do ano" da Fundação Biblioteca Nacional (2001)O fotógrafo francês Nadar (Félix Tournachon) era uma celebridade. Atravessou o século XIX, indo morrer aos noventa anos em 1910.

Por suas lentes cruzaram algumas das maiores figuras da época, de Vítor Hugo a D. Pedro II. Diziam que ele capturava a alma dos modelos. Mas o protagonista deste romance é Sandro Lanari, um pintor de retratos nascido em Ancona, Itália.

Sua vida se transforma no dia em que vê, numa vitrine em Paris, a foto – feita por Nadar – da jovem Sarah Bernhardt, a grande diva do teatro internacional.

Fascinado pelo retrato, procura Nadar e faz-se fotografar por ele. O resultado, desconcertante e patético, conduz Lanari a declarar guerra a todos os fotógrafos do mundo. Emigra para o Brasil, onde sobrevive como pintor de retratos até que, por uma circunstância ao mesmo tempo trágica e fortuita, torna-se também ele fotógrafo.

Participa, sempre como coadjuvante, de revoluções pelo pampa, abandona a pintura, prospera como fotógrafo em Porto Alegre e finalmente retorna à Europa, onde o aguarda seu passado – e Nadar.

É a trajetória de um homem e seus desacertos, sua precária ambição. Seu paradigma é o de um grande artista, mas em que se transformou sua vida? Na perfeição do retrato de Sarah Bernhardt pode estar a chave de tudo.

Vale a pena seguir a saga de Sandro Lanari – o pintor de retratos –, às voltas com seu inesperado destino.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)